



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O MOVIMENTO DE OCUPAÇÃO DAS ESCOLAS EM SÃO PAULO: UMA ANÁLISE SOBRE OS COMENTÁRIOS DE LEITORES DO PORTAL DE NOTÍCIAS G1

Rute Celina Barros Andrade¹ Anderson Scardua Oliveira²

RESUMO

O movimento de ocupação das escolas públicas em São Paulo se deu a partir da organização estudantil de secundaristas, alcançando grande repercussão na sociedade e na mídia. Os conteúdos produzidos e reproduzidos através dos meios de comunicação de massa perpassam os grupos sociais, estimulando a interação social e, possivelmente, influenciando concepções e condutas. Nesse sentido, a partir do referencial teórico das Representações Sociais, buscou-se estudar a representação construída acerca do movimento. Para isso, foi utilizada como amostra de análise os comentários de leitores nas reportagens sobre as ocupações veiculadas pelo Portal de notícias G1. Foram coletados 736 comentários de 4 reportagens, referentes a dois períodos distintos, o primeiro trata-se do decreto de reorganização escolar e o segundo é acerca do momento em que foi revogado o mesmo. O material foi analisado através da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), disponibilizado pelo programa IRAMUTEQ, e posteriormente, foi utilizada a análise de conteúdo temática. Os resultados demonstraram que a ocupação é vista como movimento estudantil de cunho político que obteve apoio de movimentos sociais. Não houve modificação na representação do movimento nos dois períodos analisados, no entanto, os dados apresentaram modificações nos campos representacionais. Foi possível observar posicionamentos atitudinais sobre as temáticas: protagonismo das ocupações, a educação e a ação policial. Tais posições geraram uma polarização entre os comentaristas, onde os temas foram objetivados, principalmente, na figura dos partidos PT e PSDB, ancorados no panorama político do país na época.

Palavras-chave: Estudantes; Educação; Movimento Social.

¹ Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rutecelina.ba@gmail.com

² Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andersonscardua@gmail.com

SOCIAL REPRESENTATIONS ON THE SCHOOLS' OCCUPANCY MOVEMENT IN SÃO PAULO: AN ANALYSIS OF READERS' COMMENTS IN THE G1 NEWS PORTAL

ABSTRACT

The Schools' occupancy movement in São Paulo began with high school students' organization, reaching great repercussion in society and in the media. The content produced and reproduced through mass media permeates social groups, stimulating social interaction and possibly influencing conceptions and behaviors. In this sense, based on the theoretical reference of Social Representations, we sought to study the representation constructed on this movement. For this, the analysis of readers' comments about reports about the occupations carried by the G1 News Portal was used as analysis sample. A total of 736 comments were collected from 4 reports, referring to two distinct periods, the first one is the school reorganization decree and the second is about the moment it was revoked. The material was analyzed through the Descending Hierarchical Classification (CHD), made available by the IRAMUTEQ program, later, thematic content analysis was used. The results showed that the occupation is seen as a political student movement supported by social movements. There was no change in the representation between the two analyzed periods, however, the data presented changes in the representational fields. There were attitudinal positions on the themes: the protagonism, education and police action. These positions generated a polarization between the commentators, where the themes were objectified, mainly, in the figure of the parties PT and PSDB, anchored in the political panorama of the country at that time.

Keywords: Students; Education; Social movement.